

Comunicado ao Mercado

Divulgação dos resultados do quarto trimestre e do ano de 2013, de acordo com o padrão contábil internacional – IFRS

Apresentamos abaixo as diferenças entre nossas demonstrações contábeis em BRGAAP¹ e no padrão contábil internacional – IFRS. Destacamos que a principal diferença no resultado e no patrimônio líquido refere-se às provisões para crédito de liquidação duvidosa que em IFRS utilizam o conceito de perda incorrida e em BRGAAP de perda esperada.

As demonstrações contábeis consolidadas completas em IFRS, referentes ao período de 2013, estão disponíveis em nossa página na internet: www.itaunibanco.com.br/ri.

Comparativo BRGAAP¹ e IFRS

R\$ milhões

Balanco Patrimonial	BRGAAP	Ajustes e Reclassificações ²	IFRS	BRGAAP	Ajustes e Reclassificações ²	IFRS
	31/dez/2013			31/dez/2012		
Ativos Totais	1.105.721	(78.424)	1.027.297	1.014.425	(57.271)	957.154
Disponibilidades, Compulsórios, Aplic. Dep. Interfinanceiros e no Mercado Aberto, Ativos Financeiros e Derivativos ³	550.837	(25.797)	525.040	536.497	(20.862)	515.635
Operações de Crédito	412.235	(533)	411.702	366.285	699	366.984
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa ⁴	(26.371)	4.136	(22.235)	(27.745)	2.032	(25.713)
Outros Ativos Financeiros ⁵	94.183	(46.591)	47.592	75.852	(31.360)	44.492
Ativos Fiscais ⁶	44.750	(10.008)	34.742	40.215	(7.803)	32.412
Investimentos em Associadas e Entidades Controladas em Conjunto, Ágio, Imobilizado, Ativos Intangíveis, Bens Destinados a Venda e Outros Ativos	30.087	369	30.456	23.321	23	23.344
Passivos Circulante e Exigível a Longo Prazo	1.022.794	(79.689)	943.105	939.302	(58.146)	881.156
Depósitos	274.383	-	274.383	243.200	-	243.200
Captações no Mercado Aberto ³	292.179	(25.497)	266.682	288.818	(21.413)	267.405
Passivos Fin. Mantidos para Negociação, Derivativos, Recursos de Mercados Interbancários e Institucionais	194.238	969	195.207	179.772	1.040	180.812
Outros Passivos Financeiros ⁵	107.329	(46.055)	61.274	81.213	(30.958)	50.255
Reservas de Seguros, Previdência Privada e Capitalização	102.055	-	102.055	93.210	-	93.210
Provisões e Outros Passivos	40.263	(553)	39.710	39.307	(142)	39.165
Obrigações Fiscais ⁶	12.347	(8.553)	3.794	13.782	(6.673)	7.109
Total do Patrimônio Líquido	82.927	1.265	84.192	75.123	875	75.998
Participação dos Acionistas não Controladores	1.903	(934)	969	903	(807)	96
Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores ⁷	81.024	2.199	83.223	74.220	1.682	75.902

¹ O BRGAAP representa as práticas contábeis vigentes no Brasil para as instituições financeiras, conforme regulamentação do Banco Central do Brasil;

² Decorrentes de reclassificações de ativos e passivos e demais efeitos da adoção das normas do IFRS;

³ Decorrente da eliminação de operações entre a controladora e os fundos exclusivos (principalmente fundos PGBL e VGBL), que são consolidados com base nas normas do IFRS;

⁴ Aplicação do critério de cálculo da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa conforme modelo definido no IFRS;

⁵ Diferença na contabilização, principalmente da carteira de câmbio, que passou a ser tratada como efeito líquido entre Ativos e Passivos;

⁶ Diferença na contabilização, principalmente dos impostos diferidos, que passaram a ser tratados como efeito líquido entre Ativos e Passivos em cada uma das empresas consolidadas.

⁷ A Conciliação do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores está demonstrada na próxima tabela.

Seguem abaixo os quadros com a conciliação do Resultado e do Patrimônio Líquido, com a descrição conceitual dos principais ajustes.

Conciliação

R\$ milhões

Ajustes	Patrimônio Líquido	Resultado				
	31/dez/2013	4ºT/13	3ºT/13	4ºT/12	2013	2012
BRGAAP - valores atribuíveis aos acionistas controladores	81.024	4.646	3.995	3.492	15.696	13.594
(a) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.894	456	248	22	946	43
(b) Reconhecimento do crédito tributário	-	-	-	(525)	-	(977)
(c) Ajuste a mercado de ações e cotas	84	-	-	-	-	(5)
(d) Aquisição de Participação na Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A.	806	(7)	(7)	(6)	(26)	(31)
(e) Variação Cambial de subsidiárias e empresas não consolidadas no exterior	-	(30)	91	(73)	(6)	(72)
(f) Taxa efetiva de juros	(328)	19	34	69	167	228
(g) Outros ajustes	206	17	45	(27)	132	(44)
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	(1.463)	(191)	(120)	(33)	(484)	(102)
IFRS - valores atribuíveis aos acionistas controladores	83.223	4.910	4.286	2.919	16.424	12.634
IFRS - participação dos acionistas não controladores	969	38	33	12	98	557
IFRS - valores atribuíveis aos acionistas controladores e não controladores	84.192	4.948	4.319	2.931	16.522	13.191

Diferenças entre as Demonstrações Contábeis em IFRS e BRGAAP

- (a) No IFRS (IAS 39), as Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa devem ser constituídas quando constatada evidência objetiva de que operações de crédito estejam em situação de perda por redução do seu valor recuperável (Perda Incorrida). No BRGAAP, é utilizado o conceito de Perda Esperada⁸.
- (b) Foi reconhecida, nas Demonstrações Contábeis Consolidadas em BRGAAP, a parcela do crédito tributário referente à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido à alíquota de 15% (IAS 12), integralmente ativado no balanço de abertura em IFRS de 01/01/2010. Não há diferença entre o BRGAAP e o IFRS a partir do 1ºT/13.
- (c) No IFRS (IAS 39 e 32), as ações e cotas classificadas como investimento permanente foram mensuradas a valor justo e seus ganhos e perdas registradas diretamente no Patrimônio Líquido, não transitando pelo resultado do período.
- (d) No IFRS, foi reconhecido o efeito da contabilização a valor justo da aquisição de participação na Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A.
- (e) No IFRS (IAS 21), a variação cambial de subsidiárias e empresas não consolidadas no exterior, em que a moeda funcional (moeda do ambiente econômico primário no qual a entidade opera) difere do Real, passou a ser registrada diretamente no Patrimônio Líquido, não transitando pelo resultado do período.
- (f) No IFRS (IAS 39) os ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado foram reconhecidos pelo método da taxa efetiva de juros, que consiste em apropriar as receitas e os custos diretamente atribuíveis à sua aquisição, emissão ou alienação pelo prazo da operação. No BRGAAP, o reconhecimento das despesas e das receitas de tarifa ocorre no momento da contratação destas operações.
- (g) A composição dos Outros Ajustes se dá, principalmente, pela diferença na elegibilidade de operações de Hedge de Fluxo de Caixa para fins de IFRS e pela reversão das Amortizações dos Ágios do BRGAAP.

⁸ Maiores detalhes nas Demonstrações Contábeis Completas do ano de 2013.

Para fins de comparabilidade, apresentamos no quadro abaixo o Resultado e o Resultado Recorrente para o IFRS e BRGAAP.

Resultado Recorrente

R\$ milhões

	4º T/13			2013			2012		
	BRGAAP	IFRS	Variação	BRGAAP	IFRS	Variação	BRGAAP	IFRS	Variação
Resultado - atribuível aos acionistas controladores	4.646	4.910	264	15.696	16.424	728	13.594	12.634	(960)
Exclusão dos eventos não recorrentes⁹	34	34	-	140	140	-	450	760	310
Programa de Pagamento e Parcelamento de Tributos - Lei nº 12.865/13	(508)	(508)	-	(508)	(508)	-	-	-	-
IRB - Alteração no Critério de Reconhecimento do Investimento ¹⁰	(131)	(131)	-	(131)	(131)	-	-	-	-
COFINS Porto Seguro ¹¹	(272)	(272)	-	(272)	(272)	-	-	-	-
Realização de Ativos e Redução ao Valor Recuperável ¹²	239	239	-	239	239	-	(530)	(558)	(28)
Provisões ¹³	648	648	-	754	754	-	830	817	(13)
Fiscais e Previdenciárias	276	276	-	276	276	-	253	253	-
Ações Cíveis	372	372	-	478	478	-	473	460	(13)
Ações Trabalhistas	-	-	-	-	-	-	105	105	-
Majoração da Alíquota da CSLL ¹⁴	-	-	-	-	-	-	(351)	-	351
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	-	-	-	-	-	-	229	229	-
Programa de Recompensa - Cartões de Crédito ¹⁵	-	-	-	-	-	-	185	185	-
Outros	58	58	-	58	58	-	86	86	-
Resultado Recorrente - atribuível aos acionistas controladores	4.680	4.944	264	15.836	16.564	728	14.043	13.394	(650)

⁹ A diferença entre BRGAAP e IFRS em 2012 decorre do fato de que, em IFRS, a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) não era compensada por créditos fiscais oriundos da majoração de alíquota de 9% para os atuais 15%. A diferença entre o resultado em BRGAAP e IFRS foi equalizada no 4ºT/12.

¹⁰ Efeito da mudança no critério de reconhecimento de nosso investimento no IRB Brasil Resseguros S.A. para o método de equivalência patrimonial, por termos atingido grau de influência significativo nas decisões da entidade legal.

¹¹ Efeito da decisão favorável sobre a discussão da legalidade da incidência de COFINS para sua natureza de operação, no Supremo Tribunal Federal (STF), proporcional à nossa participação na empresa.

¹² Em 2013, composto principalmente pela redução ao valor recuperável de softwares. Em 2012, composto principalmente pelo resultado da alienação de nossos investimentos na Serasa e no Banco Português de Investimento.

¹³ Aprimoramento de critérios que determinaram a constituição de provisões para riscos diversos.

¹⁴ Constituição, em 2012, do saldo remanescente dos créditos tributários de Contribuição Social de períodos anteriores à elevação da alíquota de 9% para 15%.

¹⁵ Reformulação do benefício.

As tabelas deste comunicado apresentam os números em milhões, no entanto, as variações e somatórios foram calculados utilizando números em unidades.

São Paulo, 4 de fevereiro de 2014.

Alfredo Egidio Setubal
Diretor de Relações com Investidores